

A BOA NOTÍCIA



www.dioceses.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

Ano XIX - nº 214 - Abril de 2019



Diocese celebra um ano da Constituição Sinodal

Documento estimula ações do 8º Plano Diocesano de Pastoral para o quinquênio 2018-2022: "Ser uma Igreja que fortaleça a Cultura e Espiritualidade do Acolhimento em permanente Ação Missionária".

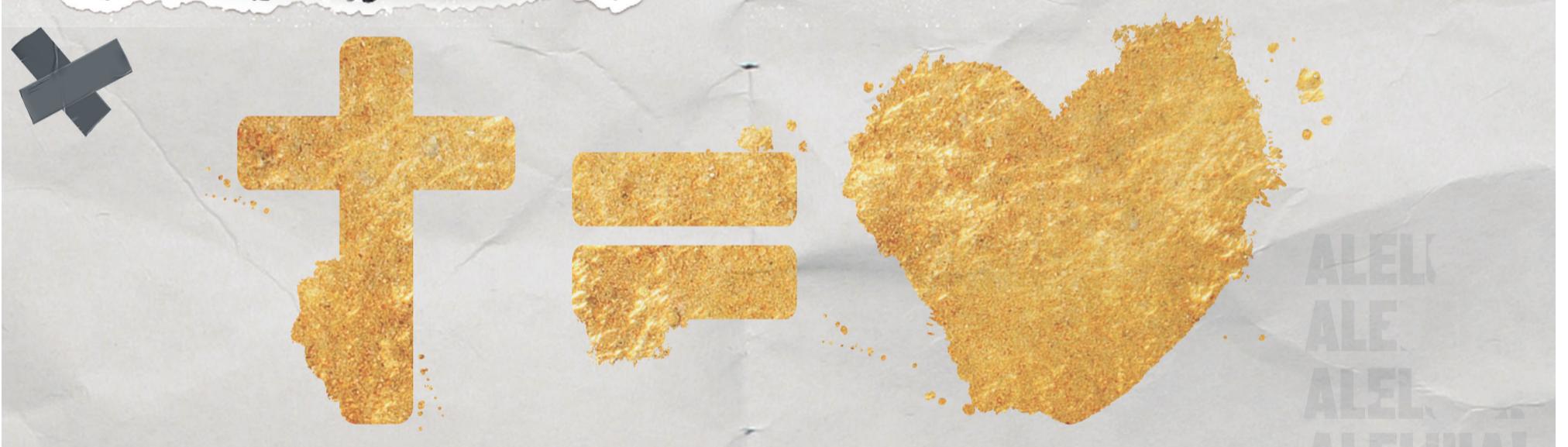
Página 6.



Povo do ABC demonstra união e solidariedade

Campanha apoiada pela Diocese arrecadou doações nas paróquias da região para ajudar famílias atingidas pelas enchentes, ocorridas após as fortes chuvas do dia 10 de março.

Veja mais na página 6.



VIVAMOS COM FÉ E ESPERANÇA A SEMANA SANTA! PROCLAMEMOS A VITÓRIA DE CRISTO SOBRE O PECADO E A MORTE!

Itinerário começa com Domingo de Ramos, passa pela Paixão do Senhor e termina na ressurreição de Jesus. Leia a matéria especial desta edição na página 3.



DOMINGO DE RAMOS

9 ANOS DE TRADIÇÃO 2019



14 ABR
14H
CELEBRAÇÃO COM
DOM PEDRO

MOMENTO ORACIONAL:
ABNER SANTOS

CONCENTRAÇÃO DA JUVENTUDE:
BASÍLICA MENOR NSA SRA DA BOA VIAGEM - SBC / SP

CNBB

CNBB publica nota sobre Reforma da Previdência

Mensagem demonstra preocupação dos bispos com a Reforma



Reunidos entre os dias 26 e 28 de março em Brasília (DF), os bispos da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), que integram o Conselho Permanente da entidade, do qual nosso bispo, Dom Pedro Carlos Cipollini faz parte, emitiram uma mensagem em que demonstram preocupação com a Reforma da Previdência – PEC 06/2019.

No texto, os bispos reafirmam que o sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. “Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social, particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores ético-sociais e solidários” (Nota da CNBB, março/2017).

Eles reconhecem que o sistema da Previdência precisa ser avaliado e, se necessário adequado à Seguridade Social. Alertam, no entanto, que as mudanças contidas na PEC 06/2019 sacrificam os mais pobres, penalizam as mulheres e os trabalhadores rurais, punem as pessoas com deficiência e geram desânimo quanto à seguridade social, sobretudo, nos desempregados e nas gerações mais jovens.

“Conclamamos as comunidades eclesiais e as organizações da sociedade civil a participarem ativamente desse debate para que, no diálogo, defendam os direitos constitucionais que garantem a cidadania para todos”, diz trecho da nota.

A voz do Papa

A dinâmica da vocação: escuta da Palavra, discernimento e decisão

Papa Francisco abordou os três momentos que marcaram o Sínodo dos Bispos para os Jovens

O Papa Francisco escolheu o Santuário de Loreto para assinar na segunda-feira (25/03) a Exortação Apostólica fruto do Sínodo dos Bispos para os jovens, intitulada “Cristo Vive”.

Na solenidade da Anunciação, que a Igreja celebra no dia 25 de março, aparece a dinâmica da vocação, expressa nos três momentos que marcaram o Sínodo: escuta da Palavra; discernimento e decisão.

O primeiro momento, o da escuta, manifesta-se nas palavras do anjo: “Não temas Maria, [...] conceberás um filho, lhe darás à luz e o chamarás Jesus”.

“É sempre Deus quem toma a iniciativa de chamar a segui-lo”, disse

o Papa, acrescentando que precisamos escutar a voz de Deus, que não se reconhece no barulho e na agitação.

O segundo momento é o discernimento, expresso nas palavras de Maria: “Como acontecerá isso?”. Maria não duvida, explicou o Papa; pelo contrário, Ela quer descobrir todas as surpresas de Deus. E esta é a atitude do discípulo: colaborar com a iniciativa gratuita do Senhor para aprofundar as próprias capacidades.

A decisão é a terceira fase que caracteriza cada vocação cristã, explicitada na resposta de Maria ao anjo: “Faça-me em mim segundo a tua palavra”. “Maria é a inspiradora

de toda pastoral vocacional: os jovens que estão em busca e se interrogam sobre seu futuro, podem encontrar em Maria, Aquela que os ajuda a discernir o projeto de Deus sobre si mesmos e a força para aderir a ele”.



A voz do Pastor

Rumo à Páscoa com Esperança

A Semana Santa é para nós momento solene e sublime no qual recordamos o Mistério Pascal

Escreveu um famoso escritor: “Somente quando de tudo desesperamos é que a esperança começa ser a verdadeira força”. De fato, foi assim com os discípulos e discípulas de Jesus, após sua trágica morte na cruz. E assim será através dos séculos com todos os verdadeiros seguidores de Jesus. Isto porque existe na fé cristã o paradoxo da cruz. É pela cruz que vem a vitória, é passando pelo calvário que se chega à glória, é morrendo que se vive. Desta forma, o cristianismo é fruto de um evento histórico no qual o vencedor antes é vencido, aliás, é no momento de sua derrota que ele vence: “morrendo destruiu a morte e deu-nos a vida”.

A Semana Santa é para nós momento solene e sublime no qual recordamos o Mistério Pascal. Mais que recordar, nós o celebramos com muito amor e carinho, traduzidos na preparação que inclui a confissão, as orações com seu ponto alto nas “24 horas para o Senhor”, e demais celebrações nas várias comunidades e paróquias de nossa Diocese de Santo André.

No Domingo de Ramos, se faz a memória da entrada de Jesus em Jerusalém com a procissão de Ramos. Jesus entra na cidade aclamado como messias. Porém, logo se decepcionam com ele pois não é um messias político ou guerreiro, como a maioria

esperava. Ele veio trazer a paz, o perdão que reconcilia, o amor que partilha a vida. Seu messianismo foi rejeitado e continua rejeitado através dos tempos, por todas as forças opressoras, com base no poder e na dominação. É o reino do pecado contraposto ao Reino de Deus que Jesus nos traz.

Na Quinta-feira Santa Jesus nos deixa o mandamento do amor, “amar como ele amou”. A Eucaristia, que é presente, memorial deste amor capaz de dar a vida. Ele ensina que o amor verdadeiro se traduz em serviço. Na quinta-feira inicia-se o tríduo pascal.

Na Sexta-feira Santa recordamos Jesus que morre na cruz por nós. Este mistério é profundo e mais que todos, rejeitado pelo nosso mundo baseado na força da técnica e no poder econômico que tudo subjuga. É na cruz que temos a salvação e a vida, porque a cruz é o máximo sinal do amor, amor que é a morte da morte. No Sábado Santo a Igreja passa à beira do túmulo de Jesus, refletindo, meditando e rezando este acontecimento.

Na Vigília Pascal e no Domingo de Páscoa, a Igreja celebra a vitória do amor, a vitória da cruz: “Vitória tu reinarás, ó cruz tu nos salvarás”. Diante do crucificado ressuscitado se dobrem todos os joelhos. Ele se humilhou e obedeceu (ouviu a voz do Pai e nela perseverou, não levando em conta as consequências), até à morte e morte de Cruz. Por isso, Deus o exaltou.

A festa da Páscoa renova nossa esperança para caminharmos de esperança em esperança, até o fim dos tempos. O dia de domingo é o dia que ilumina toda a semana, pois nele vivemos todo o mistério Pascal de Cristo e da Igreja. Cada Páscoa é um marco de renovação da comunidade que ouve o ressuscitado dizer: “Ide, vós sereis minhas testemunhas até os confins da terra” (Mc 16,15).

FELIZ PÁSCOA!

Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



A BOA NOTÍCIA



Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista Responsável: Fábio Sales - MTB: 59.663/SP
Conselho Editorial: Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Silva, Pe. Marcos Vinicius, Fernanda Marqui, Maria Tereza, Camila Vitor e Fábio Sales

Revisão: Osmarina Pazin Baldon
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André
Arte de Capa: Fernando Mininelli
Tiragem: 50.000 exemplares

Impressão e editoração: Jornal Última Hora (11) 4226-7272
Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36 Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020
Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br



VIVAMOS COM FÉ E ESPERANÇA A SEMANA SANTA! PROCLAMEMOS A VITÓRIA DE CRISTO SOBRE O PECADO E A MORTE!

Estamos prestes a celebrar a semana maior de nossa fé, a Semana Santa, que prepara o nosso coração para nos enchermos da alegria pascal, fonte e sentido de nossa fé! Seu ponto alto é a grande celebração do Tríduo Pascal, que começa na Quinta-feira Santa e se encerra na solene vigília pascal. Para bem participarmos dela, trilhamos o caminho quaresmal, conscientes das tentações e de tudo aquilo que, ao nos unirmos a Jesus, conseguimos vencer em nossa luta diária com oração, jejum e esmola. Depois dela, viveremos cinquenta dias de festa, renovando nossa fé no Ressuscitado e na sua vitória sobre a morte e o pecado. O presente texto nos leva a percorrer os momentos importantes desta grande semana.

DOMINGO DE RAMOS

A semana começa com a celebração do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, que faz memória da entrada de Jesus em Jerusalém, manifestando seu messianismo ao povo, que aclama: “bendito o rei, que vem em nome do Senhor” (Lc 19,38). Jesus é o servo do Senhor, que se ofereceu livremente (cf. Is 50,4-7), despojando-se de si mesmo para nos elevar (cf. Fl 2,6-11).

Com a proclamação do relato da Paixão, celebramos o mistério da morte do Senhor. Os outros três dias da semana não trazem grandes acontecimentos, embora cada comunidade organize seus momentos de espiritualidade, como, por exemplo, as procissões do encontro, entre outras formas de rezar. A liturgia nos mostra os últimos acontecimentos do ministério de Jesus, como a unção de Betânia, que o prepara para a morte (cf. Jo 12,1-11), o anúncio da traição de Judas (cf. Jo 13,21-30) e da negação de Pedro (cf. Jo 13,31-38).

QUINTA-FEIRA SANTA

Pela manhã da Quinta-feira Santa celebramos em torno de nosso bispo a missa crismal, durante a qual os presbíteros renovam suas promessas sacerdotais, se consagra o óleo do crisma e se abençoa o dos catecúmenos e dos enfermos. O tríduo pascal, corolário do Mistério Pascal de Jesus, começa com a missa da Ceia do Senhor, recordando a instituição da eucaristia, narrada pelo apóstolo Paulo (cf. 1Cor 11,23-26) e nos mostra o mandamento do amor, por meio do lavapés, expressão do sacerdócio ministerial como serviço humilde e total (cf. Dir. Dioc. de Liturgia, n.452). Em seguida, somos convidados a permanecer em vigília com o Cristo, em sua agonia no horto.

SEXTA-FEIRA SANTA

Na Sexta-feira da Paixão, dia em que o nosso Cordeiro foi imolado, a Igreja medita a Paixão do Senhor e adora a Cruz, o trono do Cristo Rei. Neste dia, intercedemos pela salvação do mundo inteiro e adoramos a cruz, recordando todos os acontecimentos que nos apontam para a morte do Senhor. Os cantos, próprios deste dia, nos ajudam a compreender esta dinâmica. O jejum deste dia se estende até o Sábado Santo, no momento da vigília mãe de todas as vigílias.

SÁBADO SANTO

Vigilante, a Igreja aguarda a luz do Ressuscitado que brilha nas trevas e permanece em nós, simbolizada pelo círio pascal; proclama a vitória de Cristo com alegria verdadeira; recorda toda a história da salvação, cujo ponto alto é a Páscoa de Jesus; nos faz recordar o batismo, no qual somos sepultados e renascemos

com Jesus; celebra a eucaristia, “sacramento pleno da Páscoa, isto é, a memória do sacrifício da cruz, a presença de Cristo Ressuscitado, o ápice da iniciação cristã e o antegozo da Páscoa eterna” (Dir. Dioc. de Liturgia, n.468).

DOMINGO DE PÁSCOA

O Domingo da Páscoa encerra esta bela semana e dá início àquilo que João chama de “primeiro dia da semana” (cf. 20,1), o dia sem fim, em que a criação renovada não encontrará ocaso. A alegria pascal se prolonga por cinquenta dias, até a Solenidade de Pentecostes.

Vivamos, pois, com fé, devoção e entusiasmo estes dias tão significativos para nós! Caminhando com Cristo para a cruz, vencamos com ele o pecado, as limitações, as divisões, seguindo renovados nossa luta diária, nossa construção do Reino de Deus, em busca de sua plena realização, na Páscoa eterna!

Texto de Pe. Guilherme Franco Octaviano



DOMINGO DE RAMOS 2019
14 ABR 14H
CELEBRAÇÃO COM BOM PEDRO

9 ANOS DE TRADIÇÃO

MOMENTO ORACIONAL:
ABNER SANTOS

CONCENTRAÇÃO DA JUVENTUDE:
BASÍLICA MENOR N. S. DA BOA VIAGEM - SBC / SP

Domingo de Ramos com Jovens acontece em novo local e tem participação de Abner Santos

Concentração ocorrerá em frente a Igreja Matriz de São Bernardo, no dia 14 de abril, às 14h

O Setor Juventude da Diocese de Santo André realiza no dia 14 de abril, às 14h, a 9ª edição do Domingo de Ramos, que se tornou uma grande tradição entre a juventude diocesana.

Para participar é importante saber que o encontro deste ano acontecerá em novo local, na Igreja Matriz de São Bernardo do Campo,

localizada na Praça da Matriz, próximo à Rua Marechal Deodoro e da parada Matriz do trólebus, no centro da cidade.

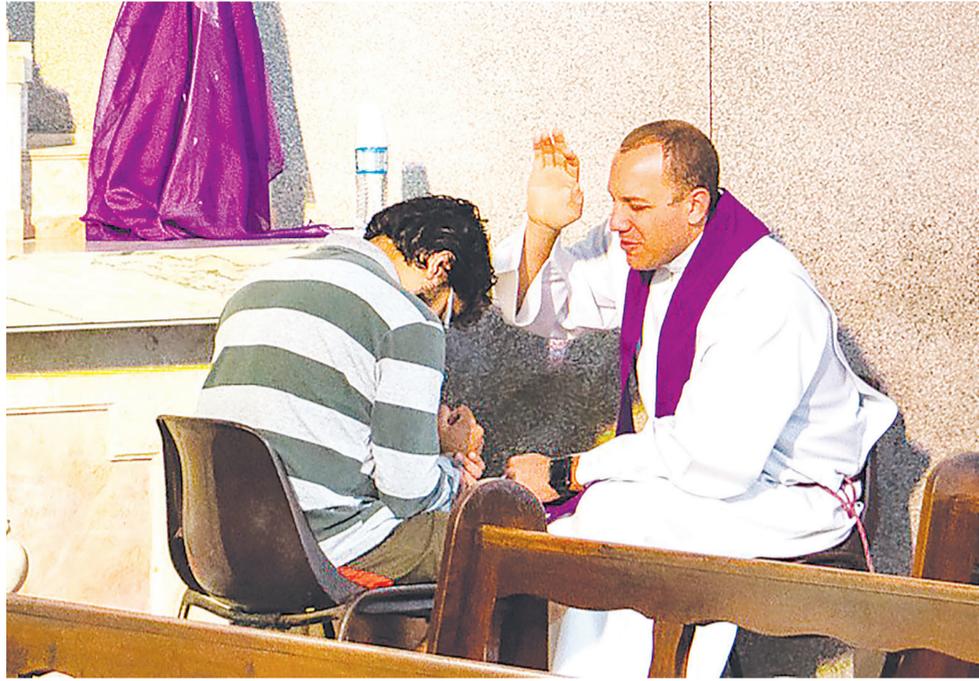
O bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini presidirá a celebração. Também ocorrerá um momento oracional com o cantor, compositor e escritor Abner Santos. “É o protagonismo jovem no

maior evento da juventude católica do ABC”, enfatiza o assessor diocesano do setor, Pe. José Aparecido.

Vendas da nova camiseta do Setor Juventude, livros e o documento final do Sínodo dos Bispos “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional” acontecerão durante a atividade.

Diocese de Santo André promove mandamento do amor com 24 Horas para o Senhor

Paróquias estiveram de portas abertas durante 24h para renovar fé e esperança das pessoas



Milhares de fiéis das paróquias e comunidades do Grande ABC participaram nos dias 29 e 30 de março de mais uma edição das "24 horas para o Senhor" na Diocese de Santo André. Todas as dez regiões pastorais se mobilizaram para que as igrejas ficassem abertas durante um dia ininterruptamente, com momentos marcantes de confissão, oração, vigília, adoração ao Santíssimo Sacramento, contemplação da Via-Sacra e celebração da Santa Missa.

"Vamos pedir a misericórdia do Senhor e promover o maior mandamento que Jesus nos ensinou, que é o amor". Assim, o bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini celebrou na tarde do dia 29/03, a abertura das "24 horas para

o Senhor" com a missa presidida na Catedral Nossa Senhora do Carmo, no centro da cidade de Santo André.

"As 24 Horas para o Senhor são momentos para nós cristãos, que pelo batismo somos consagrados, acreditarmos na força do amor, de amar na fé. Porque como diz São Paulo, tudo vai acabar, mas o amor jamais passará. Por isso é importante se confessar, que as igrejas estejam de portas abertas para acolher as pessoas. A misericórdia é a vitória final de Deus sobre o mal. A misericórdia de Deus salva o mundo", reflete Dom Pedro.

Acompanhada do filho Artur, 3 anos, a vigia Amanda Freire Vilela, 32 anos, esteve na celebração de abertura das 24

horas para o Senhor e saiu revigorada com a presença do Espírito Santo: "Quando venho aqui me sinto em paz. Parece que deixo as coisas ruins e saio em paz comigo mesma", afirma.

Por outro lado, o comerciante Manoel Prado, 54 anos, aproveitou para participar do mutirão de confissões.

"A confissão me traz uma paz de espírito e uma expectativa para vivermos melhor nos dias de hoje, mesmo numa sociedade muitas vezes conturbada", acredita.

Criada pela Santa Sé, sob o pontificado do Papa Francisco, a iniciativa ocorre todos os anos desde 2014, na sexta e no sábado que antecedem o quarto domingo da Quaresma.

Nova Casa de Teologia reforça vocação e faz renascer a espiritualidade

Obras do Seminário foram entregues com celebração presidida pelo bispo diocesano Dom Pedro



"O Seminário é a pupila dos olhos não apenas do bispo, mas de todo o clero e de todos os fiéis", como dizia o Papa São João Paulo II. A homilia do bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini reproduz a alegria de todos na entrega das obras do Seminário de Teologia da Diocese de Santo André, que foi reinaugurado em 21/03.

Através do simbolismo da Missa Votiva pelas Vocações Sacerdotais, Dom Pedro, que presidiu a celebração, agradeceu aos envolvidos na reforma e disse que o novo ambiente "é um sinal de amor" para a formação dos futuros presbíteros. A casa completou 23 anos da primeira inauguração.

Festa da ACIES fortalece missão da Legião de Maria

Maiores eventos do movimento mariano aprofundou desafios da evangelização na atual sociedade



"Nós levamos os tijolos, Deus faz a construção". A frase de Dom Pedro Carlos Cipollini, motivou cerca de 300 legionários na tarde de 24/03, na maior festa da Legião de Maria, a ACIES, com o objetivo de renovar a consagração e aprofundar a evangelização nas visitas às famílias, hospitais, presídios, asilos e comunidades carentes. A Catedral Nossa Senhora do Carmo acolheu a programação do encontro, que teve em seu cronograma orações, meditação do Rosário e Consagração à Nossa Senhora.

Pastoral do Migrante reflete sobre o Pacto Global da ONU

Palestrante Pe. Paolo Parise apresentou pontos para uma Migração Segura, Ordenada e Regular



Com a palestra "Um olhar realista sobre o Pacto Global das Migrações da ONU", a Pastoral do Migrante da Diocese de Santo André promoveu em 30/03 o Encontro Formativo para agentes na Casa de Apoio ao Migrante.

A palestra refletiu a realidade dos fluxos migratórios no Brasil. "Destaco três pontos essenciais: garantia dos direitos, conhecer a realidade local e se inserir, acolher aquele que vem de outro lugar, e oferta de um trabalho formal e digno", enfatiza o Pe. Paolo Parise, coordenador da Missão Paz, que auxilia imigrantes em São Paulo.

Pastoral da Sobriedade foca equilíbrio entre corpo e mente

Durante encontro de formação, novo coordenador diocesano Paulo Sérgio foi apresentado



Palestra motivacional, histórias de superação e apresentação teatral emocionante. Assim foi mais um Encontro de Formação de Reciclagem para agentes e leigos da Pastoral da Sobriedade da Diocese de Santo André, realizado no domingo (31/03), na Igreja Matriz de Diadema. Paulo Sérgio é o novo coordenador diocesano. A palestra 'A importância de cuidar do físico, emocional e espiritual' com o psicólogo Vagner Santos destacou que primeiramente é preciso estar bem consigo mesmo para cuidar do próximo.

CDP reforça prática dos itinerários do 8º Plano Diocesano de Pastoral

Encontro contou com a presença de Dom Pedro, padres coordenadores regionais e representantes das regiões pastorais



O CDP (Conselho Diocesano de Pastoral) realizou no sábado (16/03), a primeira reunião de 2019, que destacou a importância das ações do 8º Plano Diocesano de Pastoral em cada um dos itinerários que priorizam as dimensões da Acolhida e da Missão, como pontos para atuação nas dez regiões pastorais da Diocese de Santo André.

Ocorrido na Cúria Diocesana, o encontro aprofundou os oito itinerários com duração de cinco anos (2018-2022): Convivência e Oração Comunitária; Formação para o Discipulado; Conversão para o Acolhimento; Comunicação e Evangelização; Formação para a Missão; Setorização; Visitas Missionárias; Ação solidária.

A caminhada da Infância e Adolescência Missionária

Formação reforçou objetivos da obra pontifícia e a prática do 8º Plano de Pastoral



Destacando a espiritualidade, o compromisso missionário, a Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM) da Diocese de Santo André reuniu cerca de 50 crianças, adolescentes e adultos de 15 paróquias no sábado (09/03), durante o Encontro de Formação para Assessores e Novos

Grupos, realizado na Cúria Diocesana, no centro de Santo André.

O objetivo da atividade foi oferecer subsídios aos participantes com apresentação do histórico da obra missionária, o carisma de solidariedade, oração e sacrifício; a missão e suas ações no mundo; e as funções dos coordenadores e assessores.

“Estamos abertos às pessoas que queiram fazer esse trabalho. Trazer esse espírito missionário, de acolhida e missão”, como nos pede o 8º Plano Diocesano de Pastoral comenta o coordenador diocesano da IAM, Glauber Machado.

Paróquia São Geraldo Magella comemora 40 anos em SBC

A igreja adquiriu espírito acolhedor, com a presença de trabalhadores e migrantes



Um momento especial e emocionante nos corações dos fiéis e das comunidades. Com muita festa e homenagens, a Paróquia São Geraldo Magella, localizada no Jardim Petroni, em São Bernardo do Campo, completou no domingo (24/03) 40 anos de evangelização do povo.

A Santa Missa comemorativa do jubileu foi celebrada pelo pároco, Pe. Ângelo Belloso Pena e prestigiada pelos paroquianos da igreja e das nove capelas que integram a paróquia.

“Hoje, 40 anos depois, contemplamos com gratidão a Deus que nos acompanhou nesta caminhada e olhamos para frente. Não podemos ficar parados, os desafios são grandes. Queremos ser sempre uma casa de acolhida e centro missionário, luz para nossos bairros e semente do Reino de paz, amor e justiça. Que São Geraldo nos abençoe”, diz a mensagem comemorativa encaminhada pelo Pe. Ângelo.

Um presente de Deus para Paranapiacaba

Reinauguração da Igreja Senhor Bom Jesus aconteceu com ato cívico, shows e missa com Dom Pedro



“Essa igreja restaurada é um presente de Deus para toda a comunidade e visitantes. Sintam-se acolhidos”.

A frase do pároco e coordenador da Região Pastoral Ribeirão Pires-Rio Grande da Serra, Pe. Rogério Duarte Irmão, deu o tom na celebração de reinauguração da Paróquia Senhor Bom Jesus de Paranapiacaba no dia 16/03, com a presença de grande público que prestigiou a entrega das obras, no ano em que a construção completa 130 anos.

O cronograma da recuperação contou com o trabalho colaborativo e apoio da Diocese de Santo André, em parceria

com a prefeitura da cidade, comunidade e voluntários. Durante o dia aconteceram diversas atividades para marcar a data.

A missa foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, que disse: “Quando cheguei aqui vi uma igreja. Ao mesmo tempo em que achei bonita a estrutura, fiquei triste de ver a situação que ela estava, bem precária. Mas ao mesmo tempo, presenciei a fé de muitos moradores que esperavam um dia poder viver o que vivemos hoje. Hoje estamos todos juntos celebrando o restauro deste lugar sagrado”.

Padre Alejandro, o acolhedor de migrantes

Após seis anos na Missão Paz, sacerdote mexicano chega ao ABC para administrar Igreja Matriz de São Bernardo



A posse do padre mexicano Alejandro Cifuentes Flores como pároco da Igreja Matriz de São Bernardo, ocorreu no dia 17/03, em solenidade presidida pelo bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no Centro da cidade.

Décimo de uma família religiosa de treze irmãos, Pe. Alejandro destaca a forte relação com os migrantes como características do seu sacerdócio.

Após seis anos na Missão

Paz (instituição de acolhimento a imigrantes e refugiados de SP, pertencente aos scalabrinianos), na Paróquia N. S. da Paz, na Baixada do Glicério, em São Paulo, o sacerdote acredita que prosseguirá o trabalho com a mesma intensidade na Matriz de São Bernardo. “É o nosso carisma e nossa forma de agir, acolhendo, dialogando e evangelizando as pessoas de diferentes localidades e países por onde passamos”, encoraja.

Padre Antônio, pela justiça social

Inspirado em N.S. Aparecida, sacerdote redentorista, conhecido como Pe. Barreiro, é o novo pároco da Paróquia Menino Jesus em Diadema



“Preciso ter dois pés fincados. Um dentro da igreja e outro na estrada. Isso faz parte da nossa missão”. Esse foi o recado do padre redentorista Antônio Carlos Barreiro durante a posse oficial no sábado (30/03), como pároco da Paróquia Menino Jesus, no Jardim Marilene, em Diadema. O Pe. Cláudio Anselmo, também redentorista, assume como vigário paroquial.

De família religiosa, o despertar para a vocação surgiu das romarias à Casa da Mãe e das missas que ouvia pelo rádio desde pequeno. Conheceu a

Congregação do Santíssimo Redentor, sendo tocado pela simplicidade e carinho com que os redentoristas tratavam o povo. Foi ordenado sacerdote em 26 de outubro de 1991. “Nosso objetivo aqui é despertar pessoas para esse compromisso social. Enviá-las para os serviços de solidariedade, justiça e paz na sociedade”, comenta.

O bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, presidiu a solenidade, concelebrada pelo superior provincial dos redentoristas, Pe. Marlos Aurélio, e demais padres.

Constituição Sinodal da Diocese de Santo André completa um ano

Entrega com as prioridades da Igreja Católica no ABC até 2022 aconteceu no dia 6 de abril de 2018



Um ano se passou desde aquela belíssima noite, de 6 de abril, no CENFORPE, em São Bernardo, onde mais de 2 mil pessoas receberam a Constituição Sinodal, documento que brotou do chão e do coração da Igreja de Santo André, repleto de fé e de esperanças.

De posse do documento, um novo desafio nos foi lançado: o de colocar em prática o 8º Plano Diocesano de Pastoral em busca da realização de nosso sonho

missionário de chegar a todos. Até aqui, muitos já se empenharam e têm dado sua contribuição para que a prioridade pastoral eleita para o quinquênio 2018-2022: “Ser uma Igreja que fortaleça a Cultura e Espiritualidade do Acolhimento em permanente Ação Missionária”, oriente nossa ação pastoral evangelizadora.

A criação e fortalecimento dos Conselhos vem se mostrando primordial para o bom andamento dos trabalhos. O

CPP (Conselho de Pastoral Paroquial) observando a realidade paroquial e considerando o 8º Plano de Pastoral, tem colaborado na decisão sobre quais ações propostas nos Itinerários são de maior relevância para a realidade paroquial, definindo como organizá-las e executá-las. O CRP (Conselho Regional de Pastoral) tem papel fundamental na formação e articulação para execução do 8º Plano nas paróquias de cada Região Pastoral. O CDP (Conselho Diocesano de Pastoral), por sua vez, auxilia nos encaminhamentos necessários para o desencadeamento dos oito Itinerários propostos no 8º Plano Diocesano de Pastoral. Várias ações já foram desencadeadas pelas pastorais, por meio de encontros formativos e de reflexão.

Testemunhamos neste ano uma motivação por parte de toda Igreja do Grande ABC. O povo de Deus tem respondido às propostas que lhes são apresentadas. Fica mais uma vez o convite:

“Avançar para águas mais profundas!” (Lc 5,4). Temos muito trabalho a fazer! Conclamamos a todos que permaneçam firmes no caminho, movidos pelo desejo de realizar o nosso sonho de chegar e acolher a todos.

Entrega ao Papa

Dom Pedro entregou na Quarta-Feira de Cinzas (06/03) o documento diocesano da Constituição Sinodal ao Papa Francisco, durante audiência pública com a participação do povo e dos bispos em Roma. “Que essa visita possa nos ajudar na busca de maior unidade entre nós e com toda a Igreja, principalmente com o Magistério do Papa Francisco. Que Deus abençoe”.



Povo do ABC dá exemplo de solidariedade em doação às famílias atingidas pelas enchentes

Campanha de arrecadação mobilizou as paróquias e associações



"O Grande ABC tem essa virtude muito bonita de ter um povo solidário. Essas ações de partilha e de solidariedade devem ser praticadas sempre. Assim como acolher e elaborar políticas públicas de prevenção para que situações difíceis como essa não ocorram mais".

Reforçando as prioridades do 8º Plano Diocesano de Pastoral e o tema da Campanha da Fraternidade, o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, presidiu no domingo (24/03), a Missa Diocesana de Solidariedade pelas vítimas atingidas pelas enchentes e de gratidão às pessoas que se mobilizaram para arrecadar doações, após o forte temporal do dia 10 de março.

Toneladas de mantimentos e roupas foram arrecadadas pelas inúmeras paróquias da Diocese, que apoiaram

a Campanha de Solidariedade, a fim de contribuir na recuperação das pessoas que perderam quase tudo nos alagamentos.

Movimentos e pastorais se mobilizaram numa força-tarefa, que envolveu centenas de voluntários na montagem de cestas básicas e marmitas para muitas famílias dos municípios da região e até dos bairros da capital paulista, que fazem divisa com as cidades do ABC.

Num gesto de apoio e solidariedade, Dom Pedro esteve presente na quinta-feira (14/03), nas regiões de São Caetano e São Bernardo, visitando famílias nas casas e paróquias, levando mensagem de fé e esperança, bem como agradecendo pelo trabalho voluntariado. Ele também visitou as famílias no Jardim Bom Pastor em Santo André.



Ação histórica prepara celebração dos 175 anos do Apostolado da Oração

Missão, acolhida e peregrinação do quadro do Sagrado Coração foram destaques



Iniciativa pioneira na Diocese de Santo André, a 1ª Assembleia do Apostolado da Oração foi um sucesso de público e evangelização, ao reunir no sábado (23/03), cerca de 200 coordenadores e representantes da obra pontifícia no auditório Dom Jorge Marcos de Oliveira, no edifício da Cúria Diocesana, centro de Santo André.

“Essa primeira Assembleia representa o olhar voltado para a ação missionária e a acolhida, em sintonia com o 8º Plano Diocesano de Pastoral”, avalia o diretor espiritual do movimento na Diocese de Santo

André, Pe. Vinícius Ferreira Afonso, ao destacar quatro itinerários: convivência e oração comunitária; formação para a missão; as visitas missionárias e a ação solidária.

No próximo dia 3 de outubro, o Apostolado da Oração completará 175 anos e a Diocese de Santo André se organizará para a jornada do quadro do Sagrado Coração de Jesus por todas as paróquias das dez regiões pastorais. A missa de abertura da peregrinação acontecerá no dia 3 de maio, às 15h, na Catedral Nossa Senhora do Carmo. Confira a programação no site da Diocese: www.diocesesa.org.br

Capela dedicada a Nossa Senhora Aparecida é doada à Diocese de Santo André

Espaço de fé e agradecimento por graças alcançadas é uma homenagem de casal devoto à Padroeira do Brasil



Localizada próximo aos hospitais Brasil e Mário Covas, na cidade de Santo André, a Capela dedicada a Nossa Senhora Aparecida, doada pela família Thomé Portugal, será administrada pela Diocese de Santo André.

“Após conversas com o bispo Dom Pedro, chegamos à conclusão de que a doação seria a melhor forma de seguirmos com o projeto da capela com o auxílio da Diocese, incluindo missas todo dia 12 de cada mês e a divulgação

em hospitais”, diz Sílvia Portugal, que doou o espaço de fé e oração como forma de manter as atividades no local.

Por estar numa região próxima a dois hospitais, a capela tem grande importância no encorajamento na luta contra doenças e fortalecimento da fé, uma vez que muitas pessoas procuram o local para orar e pedir a cura de enfermidades.

A Diocese de Santo André agradece o empenho, zelo e amor da família de

Sílvia Portugal no oferecimento deste espaço de fé para o povo de Deus.

Homenagem e graças alcançadas

No ano passado, o bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini compareceu pela primeira vez ao espaço para celebrar o dia da Padroeira do Brasil e comemorar os dois anos da construção do local.

“Meu marido sempre foi muito devoto de Nossa Senhora Aparecida e em um dos momentos mais difíceis da nossa vida, Ela intercedeu junto ao Pai na realização de um milagre. A capela é uma forma de agradecer por esse milagre”, recorda Sílvia.

História da Capela

A capela foi erguida pelo empresário Gilberto dos Santos Portugal, esposo da senhora Sílvia Regina Thomé Portugal, em agradecimento a uma graça alcançada em 2014. Foi inaugurada em 12 de outubro de 2016, justamente no dia em que se celebra a Padroeira do Brasil. O senhor Gilberto faleceu nesse mesmo ano, em 25 de abril, antes da capela estar pronta. Foi Sílvia que deu andamento a obra e que mantém o local até hoje.

A capela fica na Rua Tiradentes, 315, na Vila Dora, em Santo André, próxima aos hospitais Brasil e Mário Covas.



Retiro do Surdo é iniciativa pioneira

Encontro conduziu participantes em momentos de oração, reflexão e interatividade



Uma experiência profundamente enriquecedora! Essa foi a sensação dos participantes da 1ª edição do Retiro da Pastoral do Surdo, organizado pelo Setor Inclusão da Diocese de Santo André, que aconteceu em 10/03, em São Bernardo.

O encontro teve início com a Oração das Laudes (Liturgia das Horas). Em seguida uma palavra com o Pe. Wilson Czaia. Desde 1999, ele preside missas em Libras em Curitiba. O sacerdote recomendou uma vida cristã para os surdos “através da oração, fé em Deus, ser voluntário na igreja e participar da missa”.

Após palestra proferida pelo assessor diocesano do Setor Inclusão, Pe. Cláudio Pereira, e confissões, a celebração eucarística foi presidida pelo Pe. Wilson. Estiveram presentes membros da Pastoral do Surdo, representantes da Regional Sul 1 da CNBB, intérpretes e alunos do curso de Libras da Diocese de Santo André.

Jornadas Litúrgicas percorrem regiões pastorais

Comissão Diocesana de Liturgia promoveu abertura dos encontros de 2019



Após o primeiro encontro no dia 9 de março, na Paróquia Nossa Senhora do Paraíso, em Santo André, a segunda edição da atividade promovida pela Pastoral Litúrgica, aconteceu no sábado (23/03), na Capela Nossa Senhora de Lourdes, em São Bernardo.

“Ficamos felizes com a adesão dos membros das pastorais litúrgicas paroquiais. Esperamos ainda que, nas próximas jornadas, mais pessoas possam participar, não apenas os coordenadores. Ficamos felizes também por perceber que o Diretório Diocesano de Liturgia está sendo estudado e aplicado nas paróquias”, avalia o coordenador da Comissão Diocesana de Liturgia, Pe. Guilherme Franco Octaviano. Consulte a sua região pastoral e o site da Diocese para saber as datas e locais dos próximos encontros.

Em sintonia com as Jornadas Litúrgicas, o Setor Música, parte integrante da Comissão Diocesana de Liturgia, promoveu no sábado (23/3) a segunda visita às regiões pastorais do ABC, desta vez na Região Santo André - Centro, na paróquia Santa Rita de Cássia. As visitas aconteceram no decorrer do ano.

Diretor do Coro da Diocese de Roma, Monsenhor Marco Frisina prega Paz

Coral Diocesano participou de concerto com o maestro que acompanha o Papa Francisco nas celebrações do Vaticano



Monsenhor Marco Frisina trouxe uma mensagem de esperança e fé, ao dedicar boa parte do Concerto “Eis Me Aqui, Senhor” para as vítimas da violência na sociedade, durante apresentação realizada no sábado (16/03), no ginásio do Colégio São Luís, em SP.

Unido ao coro de mais de 200 vozes, entre elas vários representantes do Coral Diocesano de Santo André, o regente do Coro da Diocese de Roma apresentou repertório evangelizador e reflexivo que emocionou a plateia de mais de mil pessoas.

“A música é um dom de Deus e não tem fronteiras. Ela é capaz de unir os povos e de mostrar que Deus triunfa sobre o mal”, reforça Frisina, ao prestar tributo às vítimas dos atentados na escola de Suzano, na Catedral de Campinas, na mesquita da Nova Zelândia e das tantas guerras que ainda acontecem no mundo.

Missa dos Trabalhadores acontece em SBC no dia 1º de maio

Como acontece desde 1980, a tradicional Missa dos Trabalhadores e das Trabalhadoras ocorre no dia 1º de maio (quarta-feira), às 9h30, na Igreja Matriz de São Bernardo (Basílica Menor - Nossa Senhora da Boa Viagem). Haverá coleta de alimentos a serem distribuídos para as famílias de desempregados e desempregadas.



Antes da celebração, haverá procissão com a imagem de São José Operário. Após a Missa, ato inter-religioso, na Praça da Matriz, com apresentações culturais e exposições de produtos da economia solidária.

Inscrições abertas para 1º Encontro Diocesano sobre o Método de Ovulação Billings

O evento ocorrerá no dia 27 de abril (sábado), a partir das 8h, no auditório da Cúria Diocesana, localizado na Praça do Carmo, 36 - Centro, em Santo André. Acontecerão palestras sobre Teologia do corpo, o amor conjugal e a paternidade responsável. Também ocorrerão cursos

sobre instruções para quem deseja conhecer o método natural e formação para novos instrutores para quem deseja aprofundar ainda mais seu conhecimento. O local também abrigará espaço kids e venda de camisetas. Inscrições pelo site: www.diocesesa.org.br

Nota:

A Diocese de Santo André recebeu com tristeza no dia 27 de março, a notícia do falecimento de Dirce de Oliveira, que atuava como coordenadora diocesana do Apostolado da Oração. Nossa solidariedade aos familiares, amigos e amigas de Dona Dirce. Que o Senhor a carregue nos braços e continue sendo essa luz que inspira e ilumina o povo de Deus.



Oficinas de Oração e Vida realizam Curso para Casais

A atividade acontecerá no dia 15 de abril, segunda-feira, às 19h30, na Capela Nossa Senhora Aparecida, localizada na Rua Vitor Brecheret, 36 - Jardim Irene, em Santo André. Casais interessados em fazer o curso em outro local, basta entrarem em contato com o casal Cláudio e Tereza pelo e-mail: oficinasdeoracao@diocesesa.org.br

NOMEAÇÕES DIOCESANAS

Levamos a conhecimento de todos, que Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo da Diocese de Santo André, assinou os seguintes documentos:

- **Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Alejandro Cifuentes Flores, CS** como Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem (Basílica Menor) - Centro, em São Bernardo do Campo - SP.
- **Nomeação do Revmo. Sr. Pe. José Aparecido Cassiano** como Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Graças - Vila Humaitá, em Santo André - SP.

AGENDA DIOCESANA

- **5, 6 e 7/04 - Sexta a Domingo (missa com Dom Pedro no domingo - 15h)** - XII Retiro para Dependentes Químicos e Alcoolistas - Casa do Cursilho - Rua Cáucaso, 805 - Pq. Novo Oratório - Santo André
- **14/04 - Domingo - 14h** - IX Edição do Domingo de Ramos com a Juventude - Igreja Matriz de SBC - Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem
- **18/04 - Quinta - 9h** - Missa Crismal - Santos Óleos - Catedral Nossa Senhora do Carmo
- **19/04 - Sexta - 10h** - Vigília com Religiosos - Paróquia Santo Antônio - Largo São Francisco, 113 - Vila Alpina - Santo André
- **19/04 - Sexta - 15h** - Ação Litúrgica da Paixão do Nosso Senhor com Dom Pedro - Paróquia Nossa Senhora das Graças - Rua Guerra Junqueira, 201 - Vila Humaitá - Santo André
- **20/04 - Sábado - 19h** - Vigília Pascal - Catedral Nossa Senhora do Carmo
- **21/04 - Domingo - 8h** - Missa Pascal - Entrega dos Santos Óleos - Catedral Nossa Senhora do Carmo
- **26/04 - Sexta - 19h30** - Missa de Dom Pedro com as Irmãs do Instituto Amigos Beata Catarina e Judite Cittadini - Rua Caminho dos Vianas, 1790 - Jardim Irene - Santo André
- **27/04 - Sábado - 8h** - 1º Encontro Diocesano sobre o Método de Ovulação Billings - Auditório da Cúria Diocesana
- **27/04 - Sábado - 19h** - Missa de Dom Pedro na Fraternidade Casa o Caminho - Rua Ingá, 396, Vila Linda, Santo André
- **1º/05 - Quarta - 9h30** - Missa dos Trabalhadores e das Trabalhadoras - Igreja Matriz de SBC - Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem

 INTENÇÕES DO PAPA 2019



ABRIL

PELOS MÉDICOS E PELO PESSOAL HUMANITÁRIO PRESENTES EM ZONAS DE GUERRA, QUE ARRISCAM A PRÓPRIA VIDA PARA SALVAR A DOS OUTROS.



Você sabia?

Moderador da Cúria

É aquele a quem é confiada a coordenação do que se refere aos serviços administrativos. Auxiliando para que os demais membros da Cúria desempenhem adequadamente o ofício que lhes foi confiada. Deve ter ciência da dinâmica, processos e decisões que correspondam às pessoas, organismos da Cúria e os documentos assinados destinados a produzir efeito jurídico. A função é ocupada pelo Pe. Ademir Santos de Oliveira.



Vice-chanceler

É auxiliar do chanceler em suas tarefas, no serviço de redigir os documentos oficiais da Cúria e zelar para que sejam devidamente arquivados na chancelaria. Tanto o chanceler como o vice são notários e secretários da Cúria. Gozam de fé pública, como os tabeliães de cartório e redigem, assinam e apresentam os documentos e disposições emanados pela Cúria. A função é ocupada pelo Pe. Vinícius Ferreira Afonso.

